

EDITORIAL

“Além das razões sociais e econômicas que levam os artistas às ocupações, há também a estética. De forma mais ampla, arte nas ocupações é a questão da ação cultural realizada dentro de um contexto transgressivo”.

Essa afirmação de Alan Moore, um dos autores presentes nesse número, sintetiza, a nosso ver, o trabalho que apresentamos nessa edição.

“Arte Ocupa: práticas criativas e ocupações no desenho da cidade” é o tema da publicação do número 1 do volume 3 da revista Estado da Arte, publicado no primeiro semestre de 2022. Organizado pelos pesquisadores Patrícia Osses (UFU) e Henrique Xavier (USP) o dossiê reuniu reflexões teóricas e, também curadoria, entrevista e ensaios visuais (desenhos, fotos e vídeo) sobre práticas artísticas em sua relação com o espaço urbano.

Trata-se de um dossiê-cartografia, que segundo os organizadores, se revela um trabalho em progresso, composto por reflexões e textos teóricos, mas também registros de práticas artísticas que giram em torno do fortalecimento de noções de cidadania, pertencimento e resistência urbanas.

Induzido por uma chamada aberta no final de 2021, a publicação foi composta de artigos de submissão espontâneas e convites à pesquisadores especialistas no tema, além de demanda a acadêmicos, jornalistas, artistas e ativistas.

O resultado são 17 trabalhos entre artigos, ensaios visuais, entrevista e curadoria. Segundo Osses e Xavier uma das dificuldades da realização do trabalho foi a constatação que aqueles que “atuam ou refletem sobre os âmbitos dessa arte realizada e praticada na borda” não tem por hábito escrever ou produzir artigos, o que reforça a relevância dessa coletânea. Entre os trabalhos reunidos, seis deles em língua estrangeira (dois em espanhol, dois em inglês e dois em italiano), tiveram as suas traduções para o português também publicadas neste número.

Os organizadores ainda buscaram privilegiar a ocupação das páginas do dossiê com imagens, trazendo ao leitor, o espírito do acontecimento de ordem prática, que as próprias ocupações configuram.

Agradecemos aos nossos colaboradores, autores, pareceristas e em especial à Aurora Bernardini que traduziu dois textos inéditos de Careri e à Alejandra Soto que revisou as traduções do espanhol. A imagem da capa desta edição foi gentilmente cedida por Lucas Cruz e pela Ocupação Ouvidor 63.

Agradecemos ainda ao trabalho primoroso de pesquisa de nossos editores convidados. O conjunto de artigos que eles oferecem aos leitores da Revista Estado da Arte abre um campo para o estudo e a pesquisa desse fenômeno contemporâneo, que, por seu viés político e social em cruzamento com a arte, não pode ser negligenciado.